

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
Secretaria de Educação

Ofício Circular nº 074/2023–GESTOREMREDE/SEDUC Recife 18 de abril de 2023.

Senhores e Senhoras

GESTORES/AS, VICES, COORDENADORES/AS PEDAGÓGICOS/AS E PROFESSORES/AS DAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE.

Assunto: 1º Conselho Pedagógico – I BIMESTRE

Considerando a proximidade do término do I Bimestre e a necessidade de acompanhar e propor estratégias pedagógicas interventivas, que promovam avanços no desenvolvimento e nas aprendizagens dos/das estudantes, a Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica orienta que as Unidades Educacionais realizem o **1º CONSELHO PEDAGÓGICO**, tomando como referência o desempenho do(a) estudante nos Campos de Experiências (Educação Infantil) e nos Componentes Curriculares (Anos Iniciais), e os avanços por ele/ela obtidos em seu desenvolvimento e aprendizagem.

Por se tratar de uma ocasião de reflexão coletiva, que resulta em ações voltadas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem, sugerimos que nesse momento também sejam observados itens avaliativos, priorizando-se questões referentes ao período de acolhimento e adaptação dos/das estudantes, como também dos seus processos de desenvolvimento e aprendizagem.

Nas turmas de Anos Iniciais, recomendamos a análise detalhada dos resultados do SAERE. A partir dessa análise é importante que a equipe escolar elabore um Plano de Ação / Intervenção para os/as estudantes, com foco na Recomposição das Aprendizagens, tendo como referência as habilidades deficitárias observadas.

Em relação à **Educação Infantil**, considerar os seguintes itens no momento do Conselho Pedagógico:

- **Acolhimento e adaptação:** sugere-se observar se as crianças apresentam atitudes e comportamentos que demonstram adaptação aos momentos propostos na rotina das atividades diárias, se expressam sentimentos de confiança em relação aos/às profissionais (adultos), responsáveis pelo atendimento, dentre outros aspectos.

- **Desenvolvimento e aprendizagem:** é importante estar atento(a) às evidências que as crianças apresentam relacionadas às atividades que envolvem os direitos de brincar, expressar, explorar, participar, conviver e conhecer-se, e que estão em consonância com os Campos de Experiências previstos na organização curricular para a Educação Infantil (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife / Educação Infantil, revisada em 2021).

Como subsídio para o planejamento das ações pedagógicas, segue o anexo “Rotina em movimento: proposições para vivências dos Campos de Experiências”.

Quanto aos **Anos Iniciais**, verificar:

- **Estágios de desenvolvimento da escrita** (hipóteses previstas e realidade percebida) – A partir da diagnose inicial realizada, identificar em que hipótese de escrita o/a estudante se encontra e quais proposições/estratégias pedagógicas poderão ser feitas, na perspectiva de promover avanços na escrita;

- **Lacunas na aprendizagem:** a partir do levantamento do quantitativo de estudantes que não leem nas turmas do 3º ao 5º Ano, observar que ações estão sendo implementadas, alinhadas com o Plano de Ação de cada Unidade de Ensino, podendo as mesmas serem revistas, reprogramadas e/ou modificadas, a depender da análise realizada pela equipe;

- **Registro de notas/avaliação:** Para estudantes que estejam em atendimento presencial, deve-se seguir o fluxo da Instrução Normativa nº15/2015 (turmas de 1º e 2º anos – registro do parecer pedagógico, turmas de 3º ao 5º ano – registro de notas). Para os casos de Unidades Educacionais com atendimento remoto e/ou estudantes em situação de atendimento remoto, o registro das notas/parecer pedagógico deverá ser realizado conforme a apresentação das evidências das atividades propostas.

A partir das reflexões e registros dos avanços e dificuldades apresentadas pelos/as estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, no decorrer do bimestre letivo, orientamos que as proposições interventivas para o (re)planejamento de ações pedagógicas sejam registradas em ata específica.

Em caso de dúvidas, contactar a Gerência de Alfabetização e Letramento, Educação Infantil e Anos Iniciais, por meio da Divisão de Educação Infantil (telefones: 3355-5956/5957 / e-mail dei@educ.rec.br) e Divisão de Anos Iniciais (telefone: 3355-5962 / e-mail daief@educ.rec.br).

Na oportunidade, apresentamos nossas cordiais saudações e renovamos votos de estima e saúde para todas/os.

Atenciosamente,

ANA CRISTINA AVELLAR
Gerente de Alfabetização e Letramento,
Educação Infantil e Anos Iniciais

ANA SELVA
Secretária Executiva de Gestão Pedagógica
Secretaria de Educação

ROTINA EM MOVIMENTO: PROPOSIÇÕES PARA VIVÊNCIAS DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando a rotina no trabalho pedagógico da educação infantil, destaca-se a sua importância na articulação com o planejamento pedagógico, de modo que os espaços, tempos e materiais estejam organizados para que as crianças vivenciem, através da ludicidade, interações e brincadeiras, atividades que lhes proporcionem os direitos de participar, expressar, explorar, brincar, conviver e conhecer-se, na perspectiva dos Campos de Experiências.

Assim, os Campos de Experiências precisam ser trabalhados com intencionalidade pedagógica, a partir de um planejamento que atenda a organização curricular da Educação Infantil, considere os interesses das crianças e promova aprendizagens significativas.

Conforme o documento da Política de Ensino do Recife/Educação Infantil (Recife, 2021, p. 15)¹, os Campos de Experiências (*O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*) ganham relevância na organização da Matriz Curricular da Educação Infantil, ao considerar o seu cotidiano, como mobilizador de experiências vivenciadas pelas crianças para a garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Nesse sentido, com base na publicação “*Campos de Experiências: Efetivando Direitos e Aprendizagens na Educação Infantil*” (BRASIL/2018)², apresentamos os quadros referentes às proposições de vivências, por Campos de Experiências, de acordo com as faixas etárias, que se aproximam das turmas do Berçário e Grupo I; Grupos II e III; Grupos IV e V.

¹ RECIFE. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife- Educação Infantil currículo revisito, considerando a homologação da BNCC – dezembro de 2017. (2021, p.15)

² [Campos-de-Experiencias-PDF-interativo-2.pdf \(movimentopelabase.org.br\)](https://www.movimentopelabase.org.br/Campos-de-Experiencias-PDF-interativo-2.pdf)

BERÇÁRIO E GRUPO I

O EU, O OUTRO E O NÓS

Vivências que possibilitem a criança:

- Compartilhar brinquedos e objetos com outros bebês e com adultos e imitar seus gestos;
- Experimentar sabores dos alimentos e perceberem os cheiros e texturas;
- Observar o ambiente e perceber aromas, texturas e sonoridades;
- Ouvir histórias lidas ou contadas pelo(a) professor(a), a partir de livros e demais objetos a serem explorados de acordo com o grupo infantil;
- Brincar diante do espelho, observar os próprios gestos e/ou imitar outras crianças e/ou adultos;
- Participar dos momentos de alimentação, de descanso diário em ambiente acolhedor e aconchegante;
- Experimentar momentos nas trocas de roupas, sapatos, sandálias, que incentivem a autonomia das crianças.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Vivências que possibilitem a criança:

- Explorar espaços nas salas dos grupos infantis e em outros ambientes (quando possível) que ofereçam brincadeiras com o corpo: rolando, sentando, rastejando, engatinhando, subindo, descendo, pulando, puxando, erguendo o tronco e a cabeça, entre outros;
- Pegar, amassar, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar longe, chutar objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos, entre outros;
- Brincar com água, terra, areia, palha e outros elementos naturais;
- Participar com autonomia crescente dos momentos de cuidados pessoais, como banho, troca de roupas;
- Dançar com outras crianças ao som de músicas de diferentes gêneros;
- Acompanhar a narrativa ou leitura de uma história fazendo expressões e gestos para acompanhar a ação dos personagens;
- Brincar de procurar e achar objetos escondidos, de esconder-se e ser encontrado, de chutar bola;
- Entrar e sair de espaços pequenos, como caixas de papelões abertas e brinquedos com formatos de túneis;
- Brincar de roda, imitar gestos e cantos do(a) professor(a) e dos colegas;
- Imitar gestos e vocalizações de adultos, crianças ou animais;
- Reproduzir gestos, movimentos, entonações de voz e expressões de personagens de histórias diversas lidas ou contadas pelo(a) professor(a);
- Assumir determinado personagem nas brincadeiras cantadas, no faz de conta e na dramatização de histórias conhecidas;
- Acompanhar apresentações de teatro de bonecos, fantoches e sombras.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Vivências que possibilitem a criança:

- Reagir a sons e músicas por meio de movimento corporal ou batendo, sacudindo, chacoalhando objetos sonoros diversos;
- Explorar as qualidades sonoras de objetos e instrumentos musicais diversos, como sinos, flautas, apitos e outros;
- Brincar com as possibilidades expressivas da própria voz;

- Utilizar a seu modo materiais como tintas caseiras, guache, aquarela, outras na produção visual, ampliando suas possibilidades de exploração da cor;
- Explorar materiais gráficos na criação de garatujas e outras formas de expressão.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Vivências que possibilitem a criança:

- Conversar com o/a professor(a) em ambiente tranquilo e lúdico;
- Participar de jogos rítmicos em que o/a professor(a) as anime a imitar sons variados ou em jogos de nomeação em que aponta para algo e propõe a questão: “O que é isso?”, apoiando-as a responder;
- Brincar com seus pares, com ou sem objetos, expressando-se corporal e/ou verbalmente;
- Repetir acalantos, cantigas de roda, poesias e parlendas, explorando o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras;
- Escutar histórias, contos de repetição e poemas e imitar as variações de entonação e de gestos realizados pelo adulto ao ler ou cantar;
- Brincar de traçar marcas gráficas em cartolinas ou outro suporte, usando tintas, dedos e pincéis.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Vivências que possibilitem a criança:

- Brincar em espaços cuidadosamente planejados, que permitam exploração livre e ampliação da percepção espacial ao deslocar-se enfrentando obstáculos no trajeto: subindo, descendo, pulando, por cima e por baixo, rodeando, equilibrando-se ao explorar vários caminhos para chegar ao mesmo lugar e ao procurar objetos ou pessoas que estão escondidos em diversos lugares;
- Explorar objetos com formas e volumes variados, algumas propriedades simples dos materiais, como luminosidade, temperatura e consistência, e a textura, temperatura e inclinação dos diferentes tipos de solo da unidade de Educação Infantil;
- Experimentar alimentos, objetos e cheiros e ampliar suas experiências visuais, auditivas, gustativas e olfativas, comunicando suas sensações ao/a professor(a) e a seus pares;
- Brincar com materiais com possibilidades transformadoras: água e areia ou terra, pastas, massas e objetos para amassar ou deslocar;
- Acompanhar corporalmente o canto conduzido por um adulto, alterando o ritmo e o timbre (alto, baixo, grave, agudo) dos sons;
- Reproduzir parlendas ou cantigas de roda que tratem de quantidades, sob a coordenação do(a) professor(a).

GRUPOS II E III

O EU, O OUTRO E O NÓS

Vivências que possibilitem a criança:

- Brincar de esconder, de faz de conta, de cuidar de animais domésticos, de roda e de ouvir e contar histórias;
- Observar aspectos do ambiente e colecionar objetos, entre outras experiências realizadas com diferentes parceiros;
- Vestir fantasias e experimentar ser outras pessoas ou personagens de histórias que

lhes são contadas ou lidas;

- Cantar, respeitando sua vez e ouvindo os demais;
- Decidir com seus pares o tema de uma história a ser dramatizada por todos usando esclarecimentos, justificativas e argumentos muito ligados a seus sentimentos;
- Apoiar parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características;
- Explorar fotografias de seu grupo em diversas situações.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Vivências que possibilitem a criança:

- Explorar os diferentes desafios oferecidos pelo espaço com maior autonomia e presteza por meio de movimentos como andar, correr, saltar, saltitar, pular para baixo, subir, escalar, arrastar-se, pendurar-se, balançar-se, equilibrar-se, entre outros;
- Manipular diferentes objetos usando movimentos de pegar, lançar, encaixar, empilhar, rasgar, amassar, folhear, pintar, entre outros;
- Participar de brincadeiras nas quais têm de se orientar espacialmente: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora;
- Apropriar-se de gestos envolvidos no ato de calçar meias e sapatos, vestir roupas, pentear os cabelos e outras tarefas de cuidado pessoal;
- Participar de jogos de faz de conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delinham certos papéis, como o de cozinheiro, manipulando panelas, talheres, copos, alimentos de “mentirinha” (brincadeiras de faz de conta);
- Brincar com os colegas de andar em câmera lenta, apoiados em um peso ou como robôs, de correr como um super-herói, de imitar o movimento de um gato ou passarinho;
- Imitar posturas corporais de figuras humanas representadas por fotografias ou pinturas;
- Brincar com marionetes reproduzindo falas de personagens que memorizaram ou que inventaram;
- Dançar adotando diferentes expressões faciais, posturas corporais e gestos dos parceiros, ao som de músicas de diferentes gêneros;
- Apreciar e comentar com outras crianças apresentações de dança, circo, esportes, mímica, teatro;
- Participar de cirandas e brincadeiras de roda, cantando e fazendo os gestos esperados sem ter um adulto como modelo;
- Brincar de esconde-esconde, de pega-pega e de jogar bola com supervisão do(a) professor(a);
- Construir, auxiliadas pelo(a) professor(a), brinquedos com sucata e casas ou castelos com areia, tocos de madeira e outros materiais;
- Brincar de cantar, dançar, desenhar, escrever, jogar futebol, bola ao cesto, boliche, esconde-esconde, mapa do tesouro, estátua ou malabarista de circo, entre outros personagens;
- Improvisar situações e personagens usando bonecos, brinquedos e objetos;
- Criar cenários com objetos e materiais como areia, massinha, argila, tecidos, outros, em brincadeiras de faz de conta;
- Vestir fantasias e adereços para brincar de “ser” um personagem no faz de conta ou/e numa dramatização.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Vivências que possibilitem a criança:

- Cantar, sozinhas ou em grupo, partes ou frases das canções que já conhecem;
- Participar de brincadeiras de roda e jogos musicais;
- Identificar os sons da natureza (cantos de pássaros, vocalizações de animais, barulho do vento, chuva, entre outros), da cultura (vozes humanas, sons de instrumentos musicais e máquinas, produzidos por objetos e outras fontes sonoras);
- Reconhecer as qualidades dos sons de certos objetos sonoros e instrumentos musicais, ainda que não saibam nomeá-los convencionalmente;
- Demonstrar preferência por certas músicas instrumentais e diferentes expressões da cultura musical brasileira e de outras: canções, acalantos, cantigas de roda, brincos, parlendas, trava-línguas, entre outros;
- Explorar distintas maneiras de produzir sons com o próprio corpo;
- Construir, com a ajuda do(a) professor(a), objetos sonoros e instrumentos musicais;
- Explorar as relações de peso, tamanho, volume e direção na criação de formas tridimensionais, usando diversos materiais e ferramentas;
- Expressar sensações conforme exploram objetos ou materiais com texturas variadas;
- Criar formas planas e com volume por meio da escultura, modelagem, entre outros;
- Modelar com barro, argila ou massinha caseira tingida com corantes alimentícios;
- Fazer colagens com figuras recortadas de revistas, fotos, pedaços de tecidos de diferentes texturas.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Vivências que possibilitem a criança:

- Expressar-se nas linguagens oral, musical e corporal, na dança, no desenho, na linguagem escrita, na dramatização e em outras linguagens em vários momentos;
- Participar de rodas de conversa, discutindo seus pontos de vista sobre um assunto;
- Descrever como foi feita a produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, entre outros;
- Debater um assunto polêmico do cotidiano da unidade, por exemplo, como organizar o uso dos brinquedos do parque;
- Organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária ou do preparo de uma tinta ou as regras de uma brincadeira;
- Expressar oralmente, a sua maneira, opinião sobre um relato apresentado por um colega ou pelo(a) professor(a);
- Recontar histórias a partir das narrativas do(a) professor(a) com ou sem o apoio de livros, utilizando recursos expressivos próprios e preservando os elementos da linguagem escrita;
- Expor suas impressões sobre textos de prosa ou poesia que foram lidos para elas;
- Relatar aos colegas histórias lidas por alguém de sua família;
- Escolher e gravar poemas para enviar a outras crianças ou aos parentes;
- Participar de sarau literário, narrando ou recitando textos favoritos;
- Criar uma história de aventuras, definindo o ambiente em que ela ocorre, as características e os desafios de seus personagens;
- Documentar um reconto, tendo o/a professor(a) como escriba;
- Relatar os nomes e as características principais dos protagonistas das histórias;
- Relacionar texto e imagem, antecipar sentidos na leitura de quadrinhos, tirinhas e revistas de heróis;
- Identificar o nome e reconhecer a semelhança entre sua inicial e a do nome dos colegas;

- Escrever cartas, diários e recados, elaborar convites, comunicados e listas, sendo o/a professor/a escriba;
- Organizar com os colegas e com o apoio do(a) professor(a) coletâneas escritas de contos clássicos ou populares, lendas da tradição indígena, parlendas, brincadeiras cantadas, receitas culinárias, entre outros;
- Explorar com os colegas materiais impressos variados, de diferentes gêneros (literatura infantil em verso e prosa, livros de imagens, obras de referência, revistas, jornais, panfletos e embalagens, entre outros).

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Vivências que possibilitem a criança:

- Explorar objetos de diferentes formatos e tamanhos, utilizando o conhecimento de suas propriedades para analisá-los com maior intencionalidade — por exemplo, empilhar objetos do menor para o maior e vice-versa;
- Realizar ações (parar uma bola, fazer bolinhos de areia, encontrar maneiras de carregar objetos pesados, entre outros), explicando o que usaram e de que maneira;
- Resolver problemas cotidianos como a divisão de materiais coletivos, a escolha da bola mais leve, a execução de uma receita que envolva medidas, entre outros, desenvolvendo noções relativas a direção, sentido, e experimentar algumas de suas características, como consistência (dura, mole), temperatura (quente, fria) e peso (leve, pesada);
- Observar fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia e reconhecer algumas características do clima: calor, frio, chuva, seca, claro, escuro;
- Observar animais em livros, revistas e filmes, reproduzindo os sons por eles emitidos e descrevem sua pelagem, formato, presença de características distintivas (bico, penacho, rabo, outros), localização dos olhos e outros aspectos físicos externos, além de alimentação e hábitat;
- Participam de atividades que envolvam processos de culinária, levantando questões relativas à transformação dos ingredientes usados;
- Testar quantidades nas brincadeiras e práticas cotidianas, a exemplo falar os números nas brincadeiras tradicionais.

GRUPOS IV E V

O EU, O OUTRO E O NÓS

Vivências que possibilitem a criança:

- Participar de brincadeiras nos ambientes como jardins, pátio ou semelhante, que aproxime-se do contato com a natureza;
- Interagir com colegas em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, manipulação de argila, manutenção de uma horta, reconto coletivo de história, construção de jogos ou brinquedos com sucata, pintura coletiva de um cartaz, entre outros;
- Participar em jogos de regras e aprender a construir estratégias para jogar;
- Escutar histórias sobre os povos indígenas, africanos, com suas respectivas culturas;
- Participar de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar histórias familiares no grupo, sendo ouvidas por todos;
- Discutir em classe situações-problema ou maneiras de planejar um evento;
- Preparar uma exposição de objetos relativos às atividades e profissões dos familiares e dos adultos da unidade de Educação Infantil;

- Pesquisar em casa suas tradições familiares, de modo a reconhecer elementos de sua identidade cultural;
- Estabelecer relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e o de outros grupos;
- Explorar brincadeiras, características da alimentação e tipos de organização social de diferentes culturas;
- Realizar com maior autonomia ações como colocar sapatos, sandálias ou roupas, , servir-se nas refeições, lavar as mãos antes de comer e depois de usar tinta ou brincar com terra ou areia.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Vivências que possibilitem a criança:

- Participar de jogos que envolvam orientações corporais: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, em resposta a comandos dados por outras crianças ou pelo(a) professor(a);
- Recriar jogos acrescentando um desafio motor a um jogo já existente (como jogar futebol com uma bola menor) ou um conteúdo simbólico a um jogo de regra (por exemplo, transformar um jogo de pega-pega em “pega-monstro”);
- Brincar de esconde-esconde, de jogar bola, de pique, de seguir o mestre, de lenço atrás, de caça ao tesouro, de estátua, de barra-manteiga, de cabra-cega, de pula-sela, de pião, entre outros;
- Manipular e dar vida a objetos, brinquedos, bonecos e fantoches em jogos teatrais;
- Andar como robôs, zumbis, gatinhos ou maria-mole, entre outros;
- Bater, esfregar, soprar, chacoalhar objetos em brincadeiras ou canções, percebendo os movimentos corporais que realizam;
- Criar histórias e narrativas e realizar dramatizações com os colegas, apropriando-se de diferentes gestualidades expressivas;
- Dançar ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando, criando e coordenando seus movimentos com os dos companheiros, usando diferentes materiais (lenços, bola, fitas, instrumentos etc.), explorando o espaço (em cima, embaixo, para frente, para trás, à esquerda e à direita) e as qualidades do movimento (rápido ou lento, forte ou leve) a partir de estímulos diversos (proposições orais, demarcações no chão, mobiliário, divisórias no espaço, outros);
- Participar de danças como bumba meu boi, frevo, baião, maracatu e outras do patrimônio indígena, afro-brasileiro, reproduzindo os movimentos e cantos, compreendendo o significado das indumentárias e das pinturas corporais utilizadas;
- Construir, em grupo, roteiros para encenações feitas a partir de histórias conhecidas, situações improvisadas ou criações coletivas;
- Dramatizar histórias conhecidas para outras crianças e adultos, apresentando movimentos e expressões corporais adequados a suas composições;
- Encenar histórias com bonecos, fantoches ou figuras de sombras destacando gestos, movimentos, voz, características dos personagens, entre outros;
- Confeccionar cenários e figurinos para os enredos a serem dramatizados.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Vivências que possibilitem a criança:

- Produzir sons com as mãos, os pés e outras partes do corpo;
- Utilizar objetos sonoros e instrumentos musicais em improvisações e composições;
- Construir instrumentos musicais de percussão, de sopro, de corda, outros, com

materiais alternativos;

- Contar histórias usando modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais;
- Demonstrar interesse por músicas de diferentes gêneros, estilos, épocas e culturas;
- Criar formas planas e volumosas por meio de escultura, modelagem, outros e expressar opiniões sobre seu processo de produção;
- Construir brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato indígena, do campo ou de outras tradições culturais;
- Fazer dobraduras simples;
- Esculpir bonecos e objetos utilizando massinha e argila;
- Experimentar efeitos de luz e sombra sobre objetos ou espaços, com uso de lanternas;
- Pintar usando variados suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unha);
- Reconhecer a diversidade de padrões de uso das cores em diferentes culturas e contextos de produção e usam esse conhecimento para fazer suas criações no desenho, na pintura, entre outros.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Vivências que possibilitem a criança:

- Expressar-se nas linguagens oral, musical e corporal, na dança, no desenho, na linguagem escrita, na dramatização e em outras linguagens em vários momentos;
- Participar de rodas de conversa, discutindo seus pontos de vista sobre um assunto;
- Descrever como foi feita a produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia, entre outros;
- Debater um assunto polêmico do cotidiano da unidade, por exemplo, como organizar o uso dos brinquedos do parque;
- Organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária ou do preparo de uma tinta ou as regras de uma brincadeira;
- Expressar oralmente, a sua maneira, opinião sobre um relato apresentado por um colega ou pelo(a) professor(a);
- Recontar histórias a partir das narrativas do(a) professor(a) com ou sem o apoio de livros, utilizando recursos expressivos próprios e preservando os elementos da linguagem escrita;
- Expor suas impressões sobre textos de prosa ou poesia que foram lidos para elas;
- Relatar aos colegas histórias lidas por alguém de sua família;
- Criar uma história de aventuras, definindo o ambiente em que ela ocorre, as características e os desafios de seus personagens;
- Relatar um reconto, tendo o/a professor(a) como escriba;
- Relatar os nomes e as características principais dos protagonistas das histórias;
- Relacionar texto e imagem que antecipe os sentidos na leitura de quadrinhos, tirinhas e revistas de heróis;
- Escrever o nome sempre que necessário e reconhecer a semelhança entre sua letra inicial e a do nome dos colegas;
- Escrever cartas, diários e recados, elaborar convites, ainda que de modo não convencional, ou tendo o professor como escriba;
- Levantar hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve e utilizar conhecimentos sobre o sistema de escrita para localizar um nome específico em uma

lista (ingredientes, peças de um jogo etc.) ou palavras em um texto que sabem de memória;

- Explorar com os colegas materiais impressos variados, de diferentes gêneros (literatura infantil em verso e prosa, livros de imagens, obras de referência, revistas, jornais, panfletos e embalagens, entre outros).

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Vivências que possibilitem a criança:

- Utilizar diferentes instrumentos de medição convencional e não convencional a fim de estabelecer distâncias, comprimento, capacidade e massa, além de brincar com notas e moedas (material imitando dinheiro) como desafio de pagar e dar troco;
- Explicar a transformação de forma, velocidade, peso e volume decorrente de suas ações sobre os materiais;
- Explorar algumas propriedades dos objetos, como as de refletir, ampliar ou inverter as imagens, as de produzir, transmitir ou ampliar sons, entre outros;
- Investigar transformações de misturas, como a de água e areia, e outros elementos cotidianos, descrevendo diferenças de forma, cor, gosto (no caso de alimentos);
- Observar e criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (o calor do sol, o frio da chuva, o claro e o escuro), estabelecendo regularidades e relacionando-as à necessidade dos seres humanos de abrigo e cuidados básicos — agasalhar-se, não se expor ao sol, beber líquido, fechar ou abrir a janela, acender ou apagar a luz — e apontando algumas mudanças de hábitos em animais ou plantas influenciadas por mudanças climáticas;
- Explorar diferentes contextos sociais em que a utilização de números e a contagem sejam necessárias, usando diferentes estratégias;
- Comunicar quantidades a partir da linguagem oral e de registros escritos de números, convencionais ou não, em situações contextualizadas;
- Solucionar problemas cotidianos relativos a noções geométricas, numéricas, espaciais e de medidas: cálculo de idade, altura, número de gols e datas;
- Participar de jogos de regras (boliche e outros) e adicionam ou subtraem os pontos obtidos;
- Brincar de caça ao tesouro a partir de um mapa, de procurar objetos ou pessoas em diversos lugares verbalizando a posição deles: em cima, embaixo, ao lado, na frente, atrás;
- Desenhar ou interpretar imagens de objetos a partir de diferentes pontos de vista (desenho de observação: de frente, de cima, de lado);
- Brincar de faz de conta com materiais que convidem a pensar sobre os números, como brincar de comprar e vender, identificando notas e moedas do sistema monetário vigente;
- Ordenar por idade dos colegas, analisar a numeração da rua e localizar o número de uma figurinha em um álbum;
- Explorar as notações numéricas em diferentes contextos: registro de jogos, controle de materiais da sala, quantidade de crianças que vão merendar ou que participam de um passeio, contagem e comparação de quantidades de objetos em coleções;
- Perceber alterações que ocorrem no próprio corpo: perda e nascimento de dentes, aumento da altura, do tamanho das mãos e dos pés, entre outros;
- Observar e estabelecer relações de diferença e de igualdade entre espécies

vegetais;

- Pesquisar hábitos e necessidades dos animais e apontam cuidados de alimentação e abrigo necessários a sua sobrevivência;
- Identificar algumas características do ambiente e/ou das pessoas em fotos, relatos e outros registros do passado, apontando semelhanças e diferenças com o tempo presente;
- Comparar diferentes hábitos e costumes a partir de relatos de vivências de parentes próximos e pessoas mais velhas;
- Identificar a passagem do tempo apoiando-se no calendário e utilizando unidades de tempo, dia, mês e ano para marcar as datas significativas para o grupo.

Referência

Campos de Experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil / [Ministério da Educação; texto final Zilma de Moraes Ramos de Oliveira]. – São Paulo: Fundação Santillana, 2018.